|  |
| --- |
| **UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UFG** |
| **TÍTULO:** QUESTÕES SOBRE O CONHECIMENTO NA FENOMENOLOGIA DE HUSSERL**ANO: 2013.1**  |
| **Nº de créditos: 04** Carga Horária: 60 Nível: M/D Obrigatória: Não |
| **Área de Concentração: Filosofia****Professora: Martina Korelc** |
| **EMENTA:**As questões em torno do conhecimento motivaram o desenvolvimento da fenomenologia de Husserl. Husserl define a teoria fenomenológica de conhecimento como a ciência fundamental, que analisa sistematicamente as bases da justificação de toda a ciência; em última instância, ela se identifica com a própria fenomenologia. O curso proposto pretende estudar algumas destas questões, que motivaram a etapa inicial da fenomenologia, “representada” nas obras A ideia da fenomenologia e Ideias para uma fenomenologia pura. Prestaremos atenção sobretudo ao modo como Husserl pretende resolver o “problema da transcendência”. |
| **BIBLIOGRAFIA FIXA:**Husserl. E. A ideia da Fenomenologia. Cinco Lições. Trad. A. Morão. Lisboa: Ed. 70, 2008.\_\_\_\_. Ideias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica.Trad. M. Suzuki. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2006.\_\_\_\_. Introduction to logic and theory of knowledge. Lectures 1906/07. Trad ingl. C. O. Hill. Dordrecht: Springer, 2008.\_\_\_\_. Meditações cartesianas. Introdução à fenomenologia. Trad. M. G. Lopes e Sousa. Porto: Rés, s.d.Bernet, R., Ker, I., Marbach, E. An introduction to Husserlian Phenomenology. 3ª ed. Evanston: Northwestern University Press, 1999.Brough, J.B. “Consciousness is not a Bag: Immanence, Transcendence and Constitution in The Idea of phenomenology”. Husserl Studies, vol. 24, 2008, p. 177-191.Fragata, J. A Fenomenologia de Husserl. Braga, Livraria Cruz, 1960.\_\_\_\_. Problemas da fenomenologia de Husserl. Braga: Livraria Cruz, 1962. Ricoeur, P. A Key to Husserl’s Ideas I. Trad. ingl. B. Harris, J. B. Spurlock. Marquett University Press, 1996.Vandevelde P., Luft S. Epistemology, Archaeology, Ethics. Current Investigations of Husserl’s Corpus. London, New York: Continuum, 2010. |